

REUNIÃO MENSAL COM FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Antonina C. Pontes; Vânia M. C. Araújo; Joicilene O. Silva; Mirlane G. M. Cardoso

Introdução: A organização Mundial da Saúde considera o atendimento às necessidades dos cuidadores um dos principais objetivos dos cuidados paliativos e determina que se disponibilize um sistema de apoio para ajudar a família durante a doença do paciente e no processo do luto. Cuidar do paciente fora de possibilidades terapêutica do Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos (STDCP) é tarefa que provoca no familiar cuidador desequilíbrio social, emocional e sobrecarga física. **Objetivos:** Explicar a importância da reunião mensal para os familiares/cuidados do STDCP/FCECON. **Material e Método:** Os temas abordados frequentemente referem-se à dificuldade de comunicação com a família no momento do encaminhamento médico; informações sobre prognóstico e sintomas prevalentes na fase avançada, adesão ao tratamento medicamentoso e de suporte. As reuniões ocorrem mensalmente, com duração de 2 horas e são coordenadas por uma equipe interdisciplinar constituída por assistente social, enfermeira, psicóloga, fisioterapeuta e capelã. A frequência média é de 17 participantes. Os familiares são convidados e incentivados a participar da reunião mensal no momento do encaminhamento do paciente para o STDCP, tendo em vista a importância das informações fornecidas que visam melhor compreensão e adesão à proposta dos Cuidados Paliativos visando oferecer suporte e informação, apresentamos as modalidades de assistência do STDCP, bem como suas respectivas regras e rotinas: orientando sobre a atuação dos profissionais, informando quanto aos direitos do paciente com câncer, oferecendo suporte às demandas apresentadas e estimulando a participação ativa dos familiares presentes. **Resultados:** A informação a respeito dos objetivos dos Cuidados Paliativos e do trabalho interdisciplinar desenvolvido na unidade minimiza a ansiedade dos familiares cuidadores e auxilia no manejo e enfrentamento da má notícia. **Conclusão:** analisamos que os familiares que participam da reunião mensal demonstram mais capacidade de assimilação nos cuidados e assumem de modo mais consciente o papel de cuidadores, compreendendo as condutas da equipe interdisciplinar e da proposta dos cuidados paliativos, além de manter equilibrado o lado sócio-emocional e afetivo diante da pouca perspectiva de vida do paciente.

Palavras-chaves: Cuidar; família; comunicação.